
APRESENTAÇÃO

O âmbito da cooperação internacional tem reclamado, desde sempre, a necessária coordenação entre as instituições que atuam num mesmo terreno, seja este geográfico ou temático. Essa coordenação deveria contribuir, entre outras questões, para racionalizar o uso dos recursos relacionados com a planificação, execução, avaliação e difusão das ações desenvolvidas.

Neste sentido, a OEI tem estado permanentemente aberta e disposta a colaborar com as demais organizações que cooperam no espaço ibero-americano em temas de educação, ciência e cultura, assim como com os governos dos Estados-membros da Organização.

Nesta oportunidade é a Revista Ibero-americana de Educação que abre suas páginas para cooperar na difusão de uma série de estudos realizados pela Rede Ibero-americana de Investigação em Políticas de Educação (RIAIPE), integrada no Programa Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED) da Conferência Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

11

Não faremos aqui uma enumeração destes trabalhos, pois sua apresentação está a cargo de quem compilou e coordenou os materiais que compõem o monográfico deste número, António Teodoro, com a colaboração de Adriana Marrero. A eles, e a todos os autores que participaram, nosso agradecimento pelos artigos que conformam este volume e um especial reconhecimento pelo trabalho de pesquisa que vêm desenvolvendo a fim de oferecer um maior conhecimento sobre as políticas educativas de nossos países.

Como sempre, a seção «Outros Temas» conta com a colaboração de alguns dos mais destacados especialistas em educação do espaço ibero-americano.

O artigo de Joaquín Gairín Sallán e Edgar Iglesias Vidal (Universidade Autônoma de Barcelona) apresenta «os resultados mais relevantes de uma investigação [...] focalizada na análise de modelos de interação em contextos com forte presença de imigrantes de recente incorporação ao sistema educativo».

Por sua parte, Liliana Soares Ferreira e Viviane Ache Cancian (Universidade Federal de Santa Maria [UFSM], do Rio Grande do Sul, Brasil) nos introduz nos «processos pelos quais os professores se tornam professores, e sobre a escola como espaço-tempo privilegiado para que estes processos tenham lugar».

A já habitual seção de «Novidades editoriais» nos permite conhecer, através das resenhas, a opinião que os especialistas têm sobre as publicações recentemente editadas. A seção «Livros e revistas» dá conta das ofertas que editoras e amigos fazem chegar à RIE, para nos mantermos em dia sobre uma parte do que se publica na comunidade educativa ibero-americana.

Esperamos que nossos leitores compartilhem conosco a opinião sobre o interesse e a qualidade deste número. Em todo caso, nele pusemos nossas melhores expectativas e esforços.

Até a próxima.

Roberto Martínez Santiago